



ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

SIDYNA SAMARA MENDES MACHADO; ILKA KASSANDRA PEREIRA BELFORT; MARIA LUIZ CRUZ

Introdução: O diabetes mellitus tipo II e a hipertensão arterial sistêmica são doenças crônicas não transmissíveis consideradas problemas de saúde pública. As complicações decorrentes destas doenças são agravadas pela dificuldade dos pacientes em aderir ao tratamento, o farmacêutico como integrante da equipe de saúde é um profissional importante para o aumento da adesão ao tratamento. **Objetivos:** Investigar a adesão ao tratamento de pacientes com diabetes mellitus tipo II e hipertensão arterial sistêmicas assistidos em uma Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal, descritivo sobre os fatores que interferem na adesão dos pacientes diabéticos e hipertensos em uma Unidade Básica em São Luís-MA, no período de 16 de janeiro de 2023 a 11 de abril de 2023. Durante as entrevistas, que tiveram a duração de quarenta minutos, foram respondidos os formulários o Beliefs About Medicines Questionnaire, Medida de Adesão ao Tratamentos e o *Short Form* 36. Calculou-se as frequências absoluta e relativa. As variáveis analisadas foram: gênero, idade, consumo de álcool, fumo, IMC, prática de atividade física, farmacoterapia, qualidade de vida, escolaridade, alimentação e cor declarada. **Resultados:** Foram entrevistados 70 adultos, desses, quatro participantes foram excluídos. Observou-se que maioria da população estudada era do gênero feminino (69,7%), de cor declarada parda (50,0%), na faixa etária ≥ 60 (65,2%), com o ensino fundamental incompleto (62,0%), não praticavam atividades físicas (75%), e nunca fumaram (35%). Quanto à qualidade de vida mensurada através do *Short Form* 36, os menores índices foram observados nos aspectos sociais, dor e estado geral. A taxa de adesão ao tratamento farmacológico, mensurada através do formulário Medida de Adesão ao Tratamentos, foi de 40,9%, sendo que os hipertensos tiveram uma taxa de 85,19%, os participantes com diabetes mellitus tipo II 37,03 % e os que tinham as duas doenças crônicas 22,22%. A adesão é influenciada pela percepção do usuário, mensuradas pelo Beliefs About Medicines Questionnaire, assim como também pelo suporte social, a acessibilidade aos medicamentos, prática de atividades físicas e a fragilidade alimentar. **Conclusão:** Conclui-se que houve baixa adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico.

Palavras-chave: Farmácia, Doença crônica não transmissível, Diabetes, Hipertensão, Adesão.